

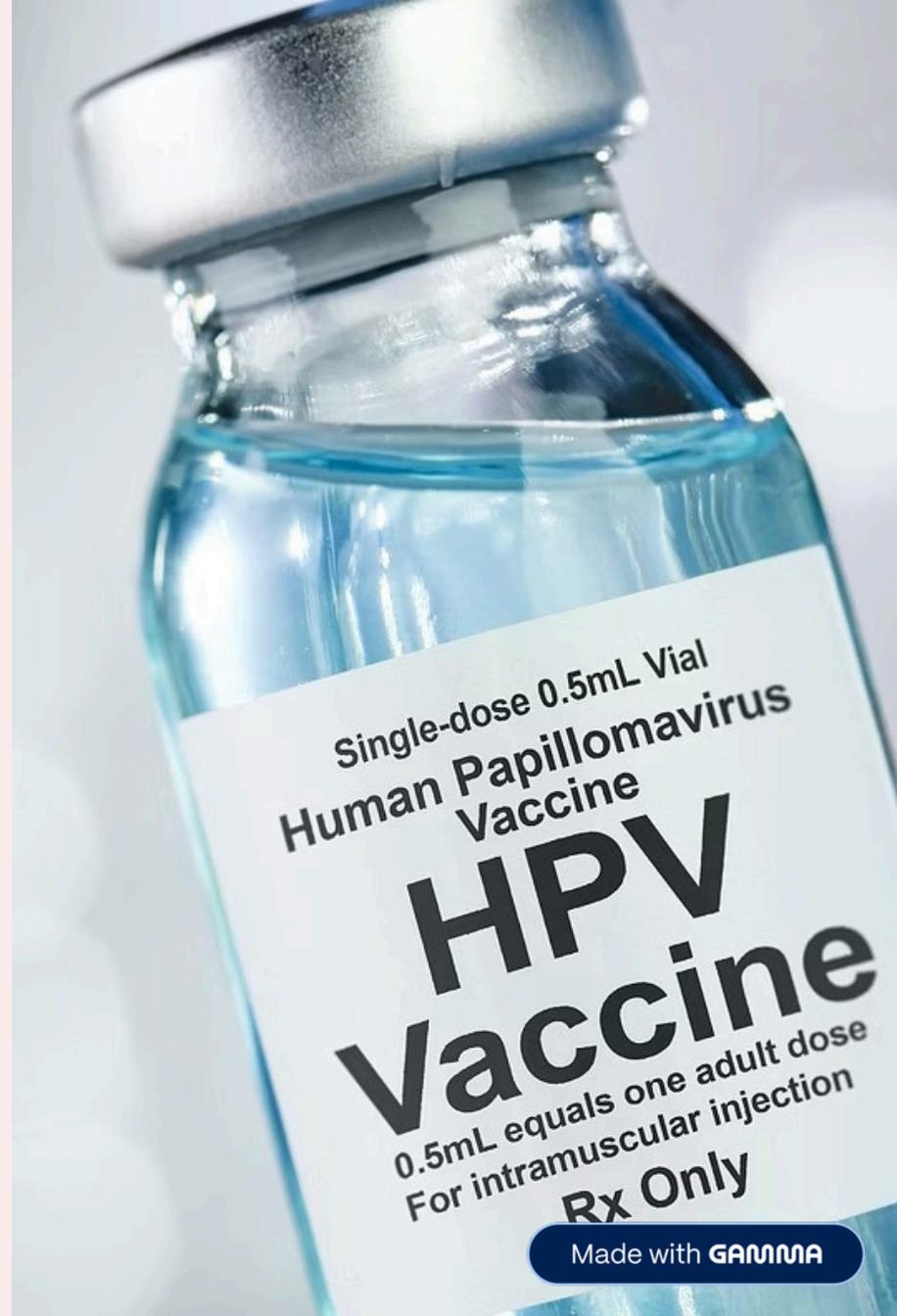
Vacina HPV: Proteção Completa Contra o Papilomavirus Humano

Um guia completo sobre a vacinação contra HPV, desenvolvido para todos interessados em prevenção eficaz.

Autoria:



Natália Valenzi
ginecologista | obstetra | cirurgiã ginecológica



O que é HPV?

O Papiloma virus Humano (HPV) é um grupo de mais de 200 vírus DNA, divididos em tipos de **alto risco oncogênico** e baixo risco.

Tipos Oncogênicos

16, 18 (maior risco cervical)

31, 33, 45, 52, 58 (cobertura ampliada)

Responsáveis por ~70% dos cânceres cervicais

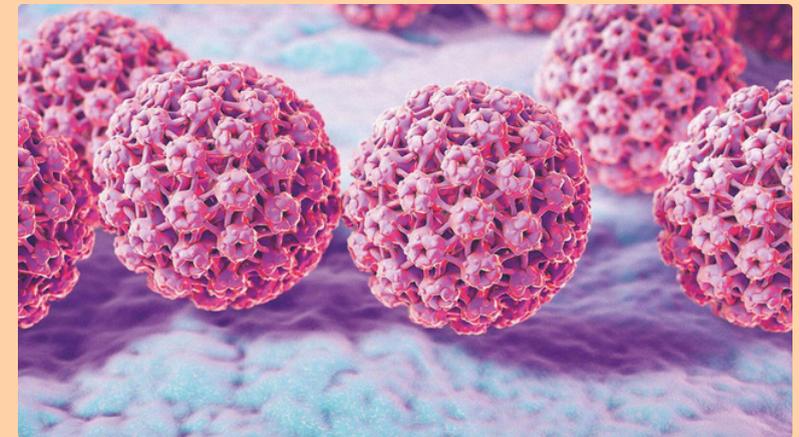
Tipos de Baixo Risco

6, 11 (principais)

Causam verrugas genitais (condilomas)

Raramente evoluem para câncer

ⓘ A maioria das pessoas sexualmente ativas terá contato com HPV em algum momento da vida. A persistência de tipos oncogênicos é o principal fator de risco.



Como o HPV se Transmite



Contato Direto

Transmissão por contato pele-mucosa nas relações genitais, anais e orais. O preservativo reduz o risco, mas não elimina completamente.



Período Assintomático

Incubação variável de meses a anos. A infecção pode ser subclínica por longo período, dificultando a detecção.



Fatores de Risco

Início precoce da vida sexual e maior número de parceiros aumentam a probabilidade de exposição ao vírus.

Doenças Associadas ao HPV

Cânceres Relacionados

→ Colo do Útero

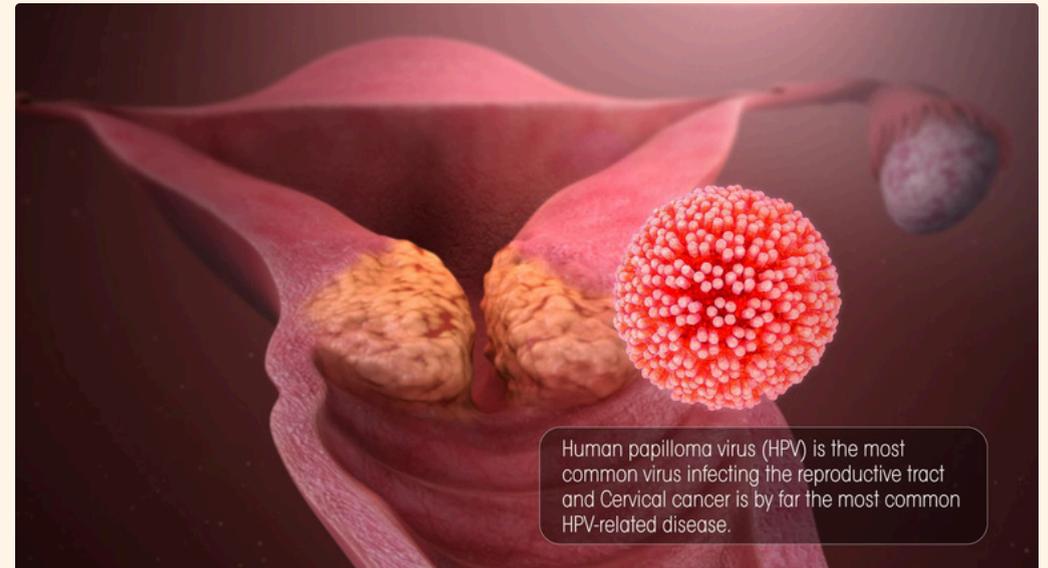
Principal associação causal comprovada. Prevenção através de vacina e rastreamento.

→ Anal e Orofaríngeo

Carcinomas de base da língua, amígdalas e região anal com risco reduzido pela vacinação.

→ Vulva, Vagina e Pênis

Cânceres genitais externos também preveníveis com imunização adequada.



⚠ Verrugas Genitais

Causadas principalmente pelos tipos 6 e 11 do HPV. Embora benignas, causam desconforto e necessitam tratamento.

Tipos de Vacinas HPV Disponíveis



Bivalente (2 tipos)

Tipos 16 e18

Foca nos principais tipos oncogênicos responsáveis pela maioria dos cânceres cervicais.



Quadrivalente (4 tipos)

Tipos 6,11,16 e18

Disponível no SUS. Protege contra câncer e verrugas genitais.



Nonavalente (9 tipos)

Tipos 6, 11,16,18,31,33,45, 52, 58

Máxima proteção. Disponível na rede privada, ampla cobertura em 15- 20%.

Todas as vacinas são recombinantes, contendo partículas semelhantes ao capsídeo L1, com alta imunogenicidade e eficácia comprovada.

Esquema Vacinal no Brasil

01

Rotina: 9-14 anos

Dose única para pessoas de 9 a 14 anos, conforme Nota Técnica 41/2024 do PNI.

03

Grupos Especiais

Imunossuprimidos, vítimas de violência sexual e portadores de papilomatose respiratória: **3 doses.**

02

Resgate: até 19 anos

Estratégias de recuperação para adolescentes que não receberam na idade ideal.

04

Rede Privada

Para os pacientes de todos os sexos e de todas as idades: **3 doses (0,2 e 6 meses).**



✔ Alta Eficácia Comprovada

Proteção superior a 95% contra infecções persistentes e lesões precursoras causadas pelos tipos incluídos na vacina.

Indicações e Contraindicações

Indicações

- **Rotina:** 9-14 anos (dose única no SUS)
- **Recuperação:** até 19 anos conforme estratégias locais
- **Grupos de risco:** imunossuprimidos, vítimas de violência sexual
- **Rede privada:** disponível para todas as faixas etárias



Contraindicações

- **Alergia grave (anafilaxia) a componentes da vacina**
- **Gravidez: geralmente adiada para após o parto**
- **Doença febril aguda: aguardar recuperação**

Populações Especiais

Imunossuprimidos recebem 3 doses devido à menor resposta imune. Gestantes devem avaliar risco/benefício individual.

Cobertura Vacinal e Impacto

82%

Meninas no Brasil

Cobertura em meninas de 9-14 anos em 2024, superando a média global.

67%

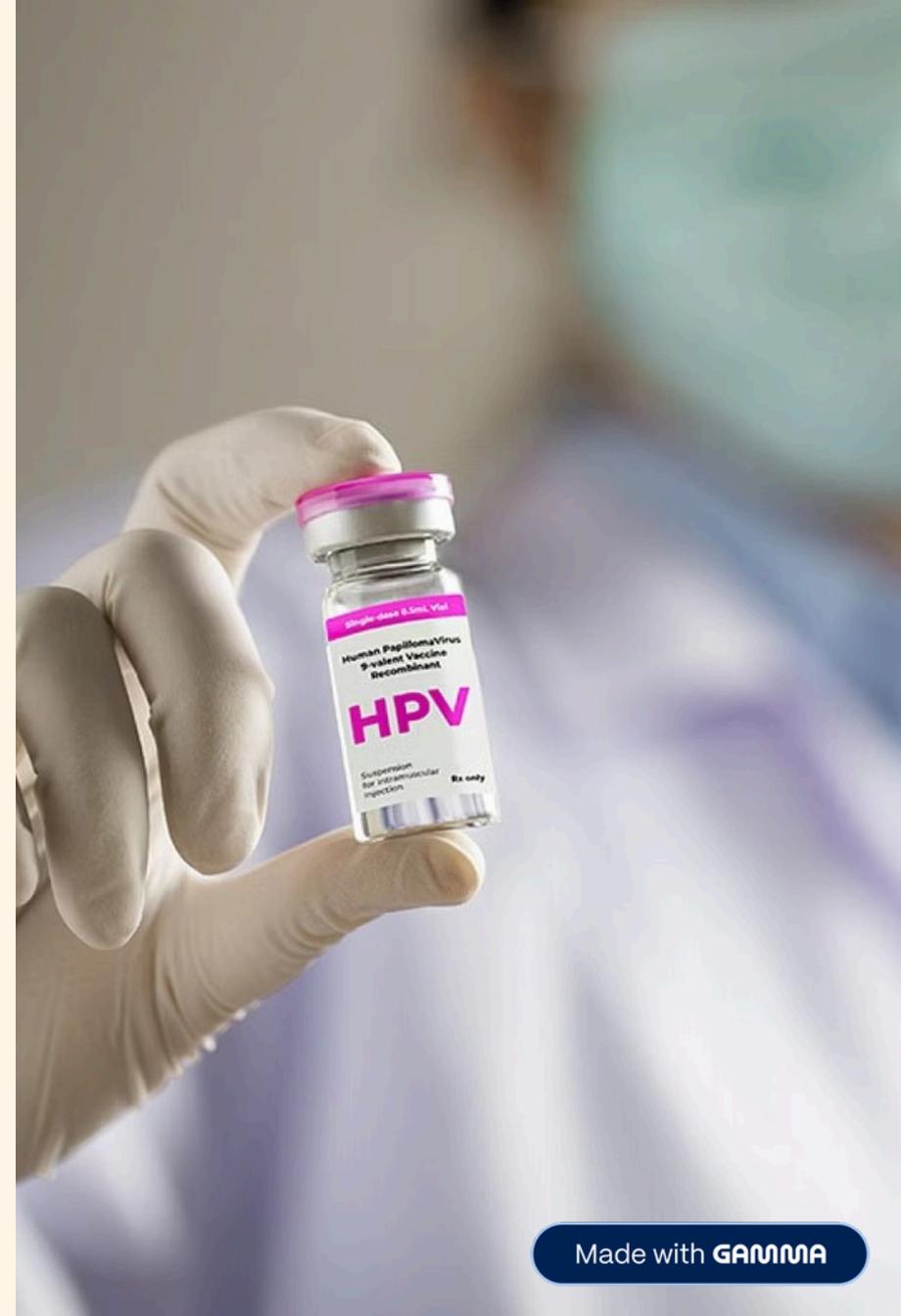
Meninos no Brasil

Cobertura em meninos de 9-14 anos em 2024, programa em expansão.

31%

Média Global

Cobertura mundial com pelo menos 1 dose em meninas elegíveis (OMS/ UNICEF 2024).



Desmistificando a Vacina HPV

Mito: Vacina causa infertilidade

Realidade: Não há evidência científica. Estudos extensos e vigilância pós-comercialização não mostram associação causal.

Mito: Só quem tem relação sexual precisa

Realidade: É melhor vacinar antes do início das relações sexuais, quando a proteção é máxima.

Mito: Uma dose não protege adequadamente

Realidade: Evidências recentes mostram proteção adequada com uma dose para 9-14 anos, base da estratégia brasileira.

Mito: A vacina pode causar HPV

Realidade: Impossível. A vacina não contém vírus vivo, apenas partículas semelhantes ao capsídeo viral.

Como e Onde Vacinar

No SUS (Gratuito)

- **Postos de saúde e UBS**
- **Faixa etária: 9-14 anos (rotina)**
- **Resgate até 19 anos conforme estratégias locais**
- **Grupos especiais com indicação médica**

Na Rede Privada

- **Clínicas e farmácias especializadas**
- **Vacina nonavalente disponível**
- **Todas as faixas etárias**
- **Consulte seu médico para orientações**

Documentos Necessários

Leve cartão de vacinação, documento de identidade e cartão SUS. Verifique campanhas locais em sua cidade.

